

Escrito por Saraiva

Qua, 18 de Julho de 2012 00:22 - Última atualização Qua, 18 de Julho de 2012 00:28



Um agente da Polícia Federal que investigou o bicheiro Carlinhos Cachoeira foi assassinado com dois tiros na cabeça, na tarde desta terça-feira (17 de julho de 2012), no Cemitério Campo da Esperança, em Brasília-DF. O agente Wilton Tapajós Macedo, 54 anos, natural de Manaus, visitava o túmulo dos pais, por volta das 15h, quando um homem se aproximou e efetuou os disparos.

Wilton Macedo Tapajós trabalhava no Núcleo de Inteligência da PF que investigou a operação Monte Carlo, que resultou na prisão do bicheiro [Carlinhos Cachoeira](#). O chefe da operação, delegado Matheus Rodrigues, disse que Macedo participou das investigações desde o início, em 2009. Em nota, a empresa Campo da Esperança informou que não pode restringir o acesso ao cemitério e que os visitantes não são revistados. A empresa informou ainda que quatro equipes com quatro seguranças armados trabalham, em escala, 24 horas no local.

Segundo a empresa, as oito câmeras de vigilância instaladas nas áreas edificadas do cemitério estão funcionando e o material gravado nesta terça-feira (17) já foi disponibilizado para a polícia.

Também por meio de nota, a Polícia Civil disse que a 1ª Delegacia de Polícia está apurando o caso. Um jardineiro que trabalha no local viu o crime e informou à direção do cemitério. A

Escrito por Saraiva

Qua, 18 de Julho de 2012 00:22 - Última atualização Qua, 18 de Julho de 2012 00:28

polícia informou que ele já prestou depoimento e investiga se o homem que cometeu o crime agiu sozinho.

A Polícia Federal, que também participa das investigações, informou estar trabalhando com a possibilidade de latrocínio simples, quando ocorre homicídio com a finalidade de roubar. Segundo a polícia, não há informações de que o agente morto tenha sofrido ameaças recentemente.

De acordo com a PF, Macedo estava armado no momento do assassinato, mas não chegou a reagir. O assassino levou o carro que estava com o policial, um Gol branco que era do filho de Macedo.

A arma que o policial portava – uma Glock 9 milímetros – e a carteira não foram roubadas. O agente Macedo, de 54 anos, era casado e tinha sete filhos. Enquanto a polícia realizava a perícia no local do assassinato, quatro filhos chegaram ao cemitério. A esposa da vítima também esteve no local e precisou ser atendida por bombeiros após passar mal.

Agente da Polícia Federal que investigou Carlinhos Cachoeira é morto a tiros em cemitério de Brasília

Escrito por Saraiva

Qua, 18 de Julho de 2012 00:22 - Última atualização Qua, 18 de Julho de 2012 00:28



Agente da Polícia Federal que investigou Carlinhos Cachoeira é morto a tiros em cemitério de Brasília

Escrito por Saraiva

Qua, 18 de Julho de 2012 00:22 - Última atualização Qua, 18 de Julho de 2012 00:28

~~De acordo com o delegado, o agente foi morto a tiros em um cemitério de Brasília, no domingo (15), durante uma operação policial para prender o criminoso. O agente, que estava acompanhado de outros policiais, foi atingido por dois tiros e morreu no local. O crime ocorreu no bairro de Brasília, onde o agente estava realizando uma patrulha noturna. O delegado afirmou que o agente foi morto por um indivíduo que se identificou como o criminoso. O crime ocorreu no bairro de Brasília, onde o agente estava realizando uma patrulha noturna. O delegado afirmou que o agente foi morto por um indivíduo que se identificou como o criminoso.~~